

DISTÂNCIA	DURAÇÃO	TIPO DE PERCURSO	ALTITUDE: MÁX / MIN	DESNÍVEL ACUMULADO
7,9 Km	2h00	Pequena Rota / Circular	26 m / 12 m	26 m

Ponto de partida / chegada: Parque do Sorraia (junto à Praça de Touros)

GRAU DE DIFICULDADE

1 Fácil

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

1

2

1

2

adversidade do meio

orientação

tipo de piso

esforço físico

ÉPOCA ACONSELHADA

O percurso pode ser efetuado em qualquer altura do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções por causa das elevadas temperaturas que se podem fazer sentir no Verão e ao piso escorregadio no Inverno.

Nos meses de grandes tempestades ter especial atenção pois o percurso pode ficar com água nos caminhos.

NORMAS DE CONDUTA

Seguir apenas pelo trilho sinalizado;
Evitar fazer ruídos desnecessários;
Observar a fauna sem perturbar;
Não danificar a flora; Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem;
Não fazer lume; Não colher amostras de plantas ou rochas; Ser afável com as pessoas que encontre no local.

SINALÉTICA

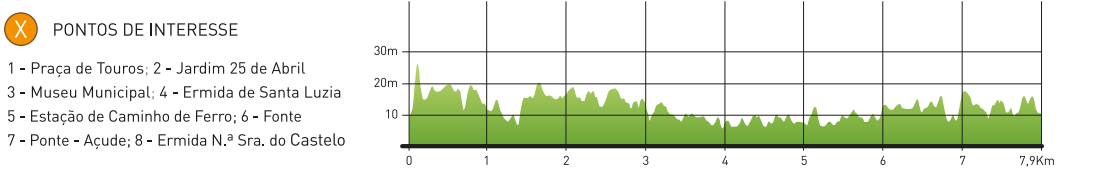
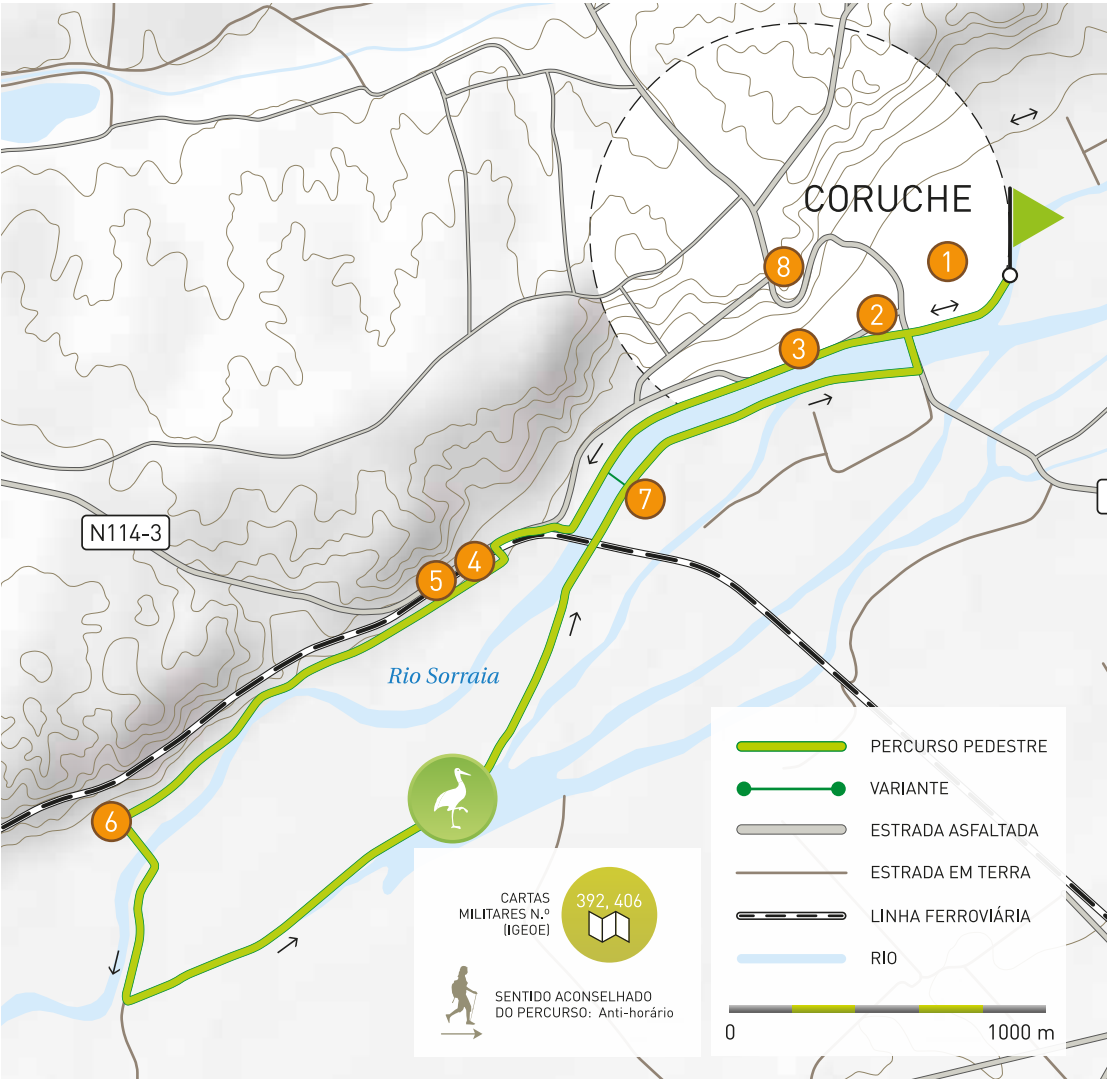
caminho certo

caminho errado

virar à esquerda

virar à direita

© FCMP



Arquivo CMC



Percurso Pedestre da Cegonha

Inicie o percurso no Parque do Sorraia e siga pelo passeio pedonal na direção da estação de caminhos de ferro de Coruche, existindo aí uma variante do percurso ao passar a ponte pedonal (Açude). Ao terminar o passeio pedonal, siga pela estrada (EN 114-3), após alguns metros atravesse a linha de caminhos de ferro e continue na estrada secundária onde encontrará indicação da Estação de Caminhos de Ferro de Coruche. Siga o caminho de terra batida, passe pelo edifício da antiga fábrica da EPAC e o rio Sorraia que corre paralelo à estrada. Continue em frente até ao Monte das Correntinhas onde vai encontrar uma fonte, aqui vire à esquerda e atravesse a ponte das Correntinhas que passa por cima do rio Sorraia.

Do outro lado da ponte poderá percorrer com o olhar uma ampla panorâmica dos campos cultivados de milho e/ou de arroz assim como do canal de rega que atravessa todo o vale. Já do lado oposto da ponte, vire à direita, seguindo o rio Sorraia, à sua direita. Após alguns metros vire à esquerda e passe pelos postes de alta tensão, local escolhido pelas cegonhas brancas (*Ciconia ciconia*) para aí fazerem os seus ninhos. Siga sempre em frente até encontrar novamente a ponte dos caminhos de ferro onde poderá observar as marcações das cheias mais severas dos últimos anos.

Continue em frente, siga até à ponte rodoviária General Teófilo da Trindade e atravesse a mesma. Entre no jardim 25 de Abril e vire à esquerda pelo passeio pedonal, terminando o percurso no Parque do Sorraia.